

ÍNDICE

Prefácio à Edição Portuguesa	11
PREFÁCIO	15
INTRODUÇÃO. — <i>Os problemas que se põem à docimologia</i>	17
1. Docimologia. Significados actuais	19
2. Unicidade ou diversidade dos sistemas de avaliação.....	21
3. Sistema de ensino: problemas de avaliação, de controlo	22
PRIMEIRA PARTE	
CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS SOBRE A ELABORAÇÃO DE UMA DOCIMOLOGIA POSITIVA	
CAPÍTULO I — <i>Objecto da avaliação</i>	37
1. Aprendizagem, principal preocupação da acção pedagógica	39
2. Diferentes domínios de aprendizagem	40
3. Definição da aprendizagem. Aspectos que se oferecem à avaliação	43
4. Função das técnicas de apreciação	44
5. Aprendizagem intencional e não intencional	45
6. Evolução. Modificação. Previsão. Alternativas possíveis	46
7. Aprendizagem: intervenção e previsão	50
8. Principais condições para uma avaliação adequada	58
9. Controlo das variáveis	59
10. Conclusões	60
CAPÍTULO II — <i>Avaliação contínua?</i>	63
1. Observações preliminares: Uma teoria da avaliação?	65
2. Quadro tradicional da avaliação	69
3. Contributo da «psicologia correctiva» para o problema da avaliação	76
4. Avaliação contínua. Ensino, métodos de «comunicação»	79
5. Conclusões	81

CAPÍTULO III. — Características essenciais dos instrumentos de avaliação	85
1. Significado absoluto ou relativo das características das provas	87
2. Validade dos instrumentos de avaliação pedagógica	89
3. Objectividade da avaliação. Estandarização das condições	91
4. As normas. A aferição	96
5. Estabilidade dos resultados da aprendizagem. Constância dos instrumentos da avaliação	103
6. Conclusões	107
CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS	109

SEGUNDA PARTE
A PRÁTICA ACTUAL DA AVALIAÇÃO DOS FRUTOS
DA APRENDIZAGEM SISTEMÁTICA

CAPÍTULO I. — As notas escolares	113
1. Objectividade e constância. Os factos	115
2. Utilização das notas escolares. Validade	122
3. Razões da falta de objectividade e de validade das cotações escolares	126
4. Ensaios de uma docimologia positiva	135
5. Conclusões	137
CAPÍTULO II. — A medida objectiva das aquisições escolares: os testes. Noção e função	139
A) <i>Os testes de conhecimento</i>	143
1. Lugar dos testes de conhecimento no arsenal dos testes	143
2. Testes de conhecimento e resultados da aprendizagem ...	143
3. Vantagens e inconvenientes dos testes de conhecimento	145
4. Conclusões	150
B) <i>As escalas de produção escolares</i>	150
1. Noção. Breve resumo do modo de construção	150
2. Observação paralela: Estudo das possibilidades dos alunos	152
3. Utilização das «escalas objectivas» de produções escolares	152
C) <i>Os ensaios e as composições</i>	153
1. Noção	157
2. Possibilidade da avaliação objectiva através dos «ensaios» e das composições	154
D) <i>A medida das atitudes</i>	157
1. Atitudes e aprendizagem. O problema da mudança	157
2. A medida das atitudes	159
E) <i>Conclusões</i>	160
CONCLUSÕES GERAIS	163

**TERCEIRA PARTE
PERSPECTIVAS**

INTRODUÇÃO. — <i>Complemento dos testes tradicionais</i>	167
CAPÍTULO I. — <i>Problema da análise das tarefas</i>	173
1. Os técnicos da escola e a investigação pedagógica	175
2. As provas preparadas pelos professores. As provas não normativas	176
3. Avaliação pedagógica e organização da aprendizagem.....	179
4. Análise das tarefas	182
5. Validação das hierarquias	184
6. Hierarquias, processos de aprendizagem e de avaliação	184
7. Conclusões	185
CAPÍTULO II. — <i>Psicometria e observação dos factos</i>	189
1. Método experimental e método das correlações	191
2. Observação e fundamento dos testes	192
3. Variáveis, objectos de observação	196
4. O sistema dos sinais	197
5. O sistema das categorias	198
6. Conclusões	199
CONCLUSÃO GERAL	201
BIBLIOGRAFIA	203